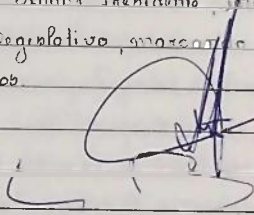


Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Bessa Teixeira. Havendo número regimental e Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. E requer, fizessem fided. aprovadas as seguintes Atas: Ata da Reunião de Encerramento, realizada no dia vinte e oito de junho, Ata no nº 1 (4) Reunião Extraordinária, realizada no dia vinte e quatro de julho de ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, frangiu o pão e não havendo emendas para fazer uso do mesmo, fizessem como emendas consensuais, o Senhor Presidente, declarou a presente reunião de Instalação do Segundo Período Legislativo, marcando a primeira reunião ordinária para dentro de dez minutos.

Ata da Segunda Reunião Ordinária,
do Segundo Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e oitenta e quatro
(1984)

As dezessete horas e cinquenta, cinco minutos do dia de hoje do ano de mil e novecentos e oitenta e quatro (1984) por a presidência do Vereador Renato Simão de Souza, e como ocupação da primeira secretaria pelo Vereador Aristonilson Azeite de Oliveira ("hadoc") e da segunda pelo Vereador Sivanir Condado Moreira, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itua. Além disso, responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Pinon Bessa de Figueiredo, Antônio Costa de Carvalho, Prudente, Alcimerides Ferreira de Souza, Dirlay Pereira do Silva, Genaldino Santos Neves, Manoel José de Aguiar, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Corrêa de Souza e Walter de Bessa Teixeira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura da EXPEDIENTE, que consistiu da seguinte: Indicação nº 31/84, de autoria do Vereador Pinon Bessa de Figueiredo, solicita subvenção de R\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para a Unidade Filial Clube, Indicação nº 58/84, da autoria do Vereador Sivanir Condado Moreira, solicita ao Executivo Municipal, o pagamento de Lucílio dos Santos Henrique dos Santos,

de Souza e Duarte da Costa, situadas no Bairro São Quintão, 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 62/84, de autoria do Vereador Geraldino Farias Neves, no licita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Saneamento Básico para a Rua Portugal situada no Jardim Carioca, 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 63/84, do mesmo autor, volucita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a construção de abrigo no ponto de tóxi, situado na Praça Poço Rocha, mente Municipal, Requerimento nº 59/84, de favor do Vereador Wilson de Brito Siqueira, duplo sobre concessão de licença de honrar ao Cidadão Rostael Karlum Cordeiro, pelas relevantes merced prestadas no fórum de Cabo Frio, Requerimento nº 62/84, de autoria do Vereador Gíner Benno de Siqueiredo, requer licença de honrar a família do Senhor Wallace Siqueira, Requerimento nº 63/84, de favor do Vereador Gíner Benno de Siqueiredo, requer concessão de licença de Oplavores a Diretoria da Loja Maciônica Amizade Fraternal 2º em Cabo Frio, Requerimento nº 64/84, de favor do Vereador Antônio Carlos de Paiva. Filho Trindade, requer a Santa Casa, após ouvido a Sábena Plenário, seja concedido de licença de Congratulação a Cia. Nacional de Alcaho, Diretoria e Funcionários, pela passagem do 4º aniversário de fundação da Empresa, ocorrido em vinte de julho do ano em curso. Requerimento nº 65/84, de autoria do Vereador Aristarco Acicli de Oliveira, requer vinculação Única para a Remuneração Executiva nº 12/84, bem como Remuneração nº 003/84, apresentada pela Comissão de Urban e Serviços Públicos. Terminado a leitura do Expediente e, como primeiro orador imscrito, ocupou o tribuna o Vereador ARISTARCO ACICLI DE OLIVEIRA, iniciando, agradeceu aqueles que após o recente parlamentar continuam a compozer a Câmara Municipal, para prestigiar os trabalhos dos Vereadores. Falou ainda, que vem acompanhando atentamente através do Rede Globo de Televisão, o combate por ela lançado "O NO CONTRA O CRIME", que procura de certa forma levantar o problema da violência em nosso estado e que vem fazendo aqui na Câmara Municipal, tentando alertar a população dos inúmeros acontecimentos algumas vezes até levadas aos extremos com sacrifícios de vidas, temos algumas vezes feito a duplicação e até mesmo elogiado, lamentando aqueles que tem a responsabilidade de preservar a comunidade de Cabo Frio, através de seus serviços prestados a esta comunidade, serviços estes de natureza policial. Comentou ainda, que a alguns tempos atrás esta Câmara Municipal participou ativamente da solução de um grave problema ocorrido com o Setor policial por ocasião de um tumulto liderado por uma população um tanto

quanto diretamente da policia e da própria justiça, que lá aquela delegacia se pos-
 laham e tentaram a força invadi-la, negolar e acusada de fazer as últimas
 consequências e levou até a morte de uma pobre criança. Vários vereadores
 desta Casa foram homenageados pelo Secretario de Segurança, que tem sido tam-
 bém objeto dos trabalhos desenvolvidos por esta Casa, pelo Vereador Octávia Rosa
 Sabaglia, que está neste instante constituída uma Delegacia Policial em mu-
 nação na Guarnição dos Bombeiros, com vistas a permitir a redução e pela mesma a
 proteção para aquela população. Continuando, comentou sobre o Doutor Delega-
 do de Policia José Sarto Kammes, homem elegante, distinto, oculto e que tem
 nobreza respeito as solicitações que a ele tem se feito em termo de reclamação para
 colocação de policiaes para diversos bairros de Cabe Juro, e que da mesma for-
 ma que tem apoiada a Policia Judiciária, tem se apoiada a Policia Militar implan-
 tada em nosso Município, e que é obrigado hoje a fazer comentários sobre alguns
 abusos, produto da necessidade que entendemos de necessarios de policiaes logo
 da aquela delegacia, e que fez o testemunho do comparecimento outro dia no
 Casa de Diversões "MAISON" onde se realizava uma festa para a premiação de jo-
 vens competidores de surf, o primeiro concurso aberto de surf, e lá estavam a
 dolescentes, jovens de várias idades, e qual fora a nossa surpresa, ao verificar que
 de forma abusiva, ostentatória, agressiva lá compareceram policiaes da 13ª Delega-
 cia Policial, portanto armados de grande calibre, escopetas, metralhas, todos eles a ma-
 triz dizendo que se tratava de uma Polícia Policial onde se pretendia prender um
 cidadão suspeito de um assalto a Auto Viação Salimera, nua suspeito foi bastante
 grande, dirigindo-se aos policiaes, alguns dos quais morres conhecidos, e foi preciso
 que os mesmos nos identificasse aos demais componentes daquela patrulha para que
 fôsemos vítimas talvez da arbitrariedade e da violência que estava a caracteri-
 zar o seu comparecimento aquela Casa de Diversões, que naquele instante não esta-
 va aberta totalmente para o público, e num ocasião de os competidores do Concurso
 de Surf, comentamos ainda que a violência implantada pelos policiaes não havia ne-
 cessidade, pois se tratava de um suspeito, mas não deixaram no dirigir aos presen-
 tes e localizar o suspeito, mas ficaram ainda surpresa ao nos dirigiu a Auto Viação
 Salimera, e ficamos sabendo que ouve sim um assalto em um de seus ônibus, mas a
 noite dias atrás, e se tratava de um sujeito altamente periculoso e mais armado. En-
 tremos em contato com o Doutor Delegado de Policia, José Sarto Kammes e ele nos

garantia que não responsabilizar os policiais causadores dos fatos, enquanto não ocorrerem mais estes fatos com seus homens, enquanto estiverem sob o seu comando. Não, os policiais daquela noite, sendo policiais, não têm a lei e a ordem da arbitrariedade e da violência com os suspeitos e com os cidadãos de nossa cidade. Não, não houve esse fato, e como fato que vem ocorrendo em outros pontos de nossa cidade, onde a dias ocorreu outra violência também com jovens e famílias no Bairro Itajuru, onde policiais violentos e arbitrários usaram de violência física e moral com aqueles moradores, mesmo após se identificarem como homens trabalhadores, empregados dos direitos, inclusive dois jovens funcionários da Prefeitura Municipal, não tiveram oportunidade de se livrarem da violência ali implantada. Assim sendo, conclamamos a Secretaria de Segurança Pública e o 133º DP, que nos seja apresentados esclarecimentos dos fatos ocorridos em nossa cidade, através de pública, para deixar nos a população de Cabo São Tranquilo, onde o direito dos cidadãos não é resguardado. Encarando, falou ainda que espera que doravante os policiais de Cabo São Tranquilo sejam tratados com o delegado de Cabo São Tranquilo, para não ir mais longe, ao Secretário de Segurança do Estado, um tratamento mais digno, mais em conta, mais sério, mais respeitoso por parte dos guardas policiais que usam daquela cor, seja em nome de quem for, seja para prender quem for, que não tem o direito de agredir a comunidade de Cabo São Tranquilo, não tem o direito de empunhar armas de guerra calibre para intimidar por que não nome, não nem mesmo pessoas que vivem calas as nossas vezes. Voltamos nos daqui para agradecer as explicações que aqui nos foram dadas, mas para voltar a falar de outras arbitrariedades que tomamos conhecimento. A seguir, fez uso da palavra o Vereador GERALDINO FARIAS NETO, inicialmente falou que ao iniciar o Segundo Período Legislativo penso junto aos demais vereadores desta Câmara Legislativa chegar até o final do ano, com o pensamento voltado a comunidade de Cabo São Tranquilo, como sempre o fez menta Casa. Comentou sobre a situação de calamidade pública que os moradores do Bairro Macedônia ficaram no domingo próximo passado onde das cinco horas da manhã até as duas horas foram inundada pela chuva que caiu, não quis o vereador colocar a culpa na atual administração, mas sim culpa da anterior Administração de José Bonifácio, que quando iniciou os seus trabalhos no Urupel do Cabo, no Bairro Macedônia foi avisado que o modo de manipulação das águas pluviais que existiam naquele Bairro que foi deixado pelo Deputado Bonifácio

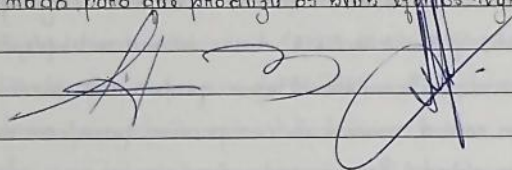
Paralelos e estavam totalmente destruídas e ele não aceitou as orientações e
 calçou com paralelos aquelas Ruas que, agora com as chuvas vem colocando tabas
 sobre as águas que não tem vazão, ficam totalmente alagadas, por culpr. de m
 má administração que não deu ouvidos a população local. Agradecido aos Vere
 dores e alguns da Escola Almirante Frederico Vilar, e dizer aqui de tribuna pa
 rabenizar as atitudes tomadas quanto a orientação da direção do mencionado Cole
 gio, que vem sendo quase que dirigido por alguns membros do Partido do Estado
 do Rio de Janeiro, e eles agora quem a direção encobrida por alguns. A sen
 hen. Agradecido ainda, parabenizou o Prefeito Municipal, Blaux Francisco Corde
 pelo relevantes obras que vem realizando no Bairro Canaã, im Anna op d. Cabo
 e tenhamos a certeza que aquele povo muito saberá agradecer ao Senhor Pro
 as quinze vereadores desta Casa Legislativa, onde foi autor de indicação de obras
 para aquele Bairro, e em nome dos moradores, o agradeço porque, cada manilha,
 cada paralelo colocado em nosso município, é obra dos vereadores desta Casa, que
 é pela Câmara que se faz obras em nosso município, onde colocamos aul. Pro
 feita Municipal que sabe realmente usar desta atribuição, e se por acaso um dia
 vier ele não saber usá-la, virei a esta tribuna para denunciá-la, criticá-la not
 citando providências para tal, porque é este o papel do vereador, e nós não pode
 mos nos omitir deste trabalho. Não havendo mais nada a ser discutido, o Senhor Pro
 vidente, de imediato, transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram a
 apreciadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indicações nº 20184, de
 autoria do Vereador Bines Bessa de Figueiredo, 58184, da autoria do Vereador Osmar
 Condino Roman e 62. 63184, de autoria do Vereador Genaldino Santos Nova. A
 vada os Requerimentos nº: 59184, da autoria do Vereador Walden de Beun. Texeira
 62 e 63184, de autoria do Vereador Aren Bessa de Figueiredo, 64184, da autoria do
 Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida e 63184, de autoria do Vereador Gre
 tório Acopi de Oliveira e outros, aprovado este com o voto contra do Vereador Ant
 nio Carlos de Carvalho Almeida. Foram encaminhados à Comissão de Constitui
 ção, Justiça, e seguintes Projetos: Projeto de lei nº 38184, contendo concessão Ex
 ecutiva nº 28184. Projeto de lei nº: 61, 62, 65184, de autoria do edil Domingos Car
 meiro de Souza, 63184, contendo concessão Exe cutiva nº 44184. Projeto de lei, nº 66184
 contendo concessão Exe cutiva nº 45184, Projeto de lei, nº 67, 40184, da autoria do Vere
 dor Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Projeto de lei, nº 68184, contendo concessão

Executiva nº 46/84. Projeto de Lei nº 69/84, contendo Mensagem Executiva nº 48/84.

Foi encaminhada a Comissão de Finanças, Orçamento, Alfândega e Projeto de Lei nº 07/84, contendo Mensagem Executiva nº 307/84. Por último foi criada a Comissão de Estudos para a criação da Junta de Justiça, instalado em Cabo São Roque em cumprimento do Requerimento nº 65/84 de autoria do Senador Quintance Avelar de Oliveira, outros, solicitando Discussão Única para Mensagem Executiva nº 284/84, bem como de Emenda Aditiva nº 03/84, apresentada pela Comissão de Obras e Serviços Públicos, e Senador Antônio Carlos de Carvalho Fundação, disse o seguinte: Senhor Presidente, o Requerimento ora lido por Vossa Excelência pede que seja a matéria em Regime de Urgência, a matéria que é uma Emenda do Senador Walter de Bene no Teixeira, sobre a transferência do Porto de Petrópolis para um local de Cabo São. Esta matéria de transferência de Porto de Petrópolis está mesmo como há pelo menos três meses, ficou na Comissão de Constituição e Justiça durante aproximadamente quarenta (40) dias, ficou com o Parecer da Comissão de Obras durante todo o mês de parlamentar por encaminhado antes do início do recense e o parecer da Comissão é que seja juntado a Mensagem e parecer de ISPHAN, a planta ou projeto do Porto de Cavalioma e nada disso foi cumprido como determina a Lei na apreciação da Comissão de Obras no Casa, no entanto agora, aparece uma Emenda e um pedido de urgência para que seja votada nesse mês, a transferência do Porto de Cavalioma que já vem a mais de três meses se arrastando nesse Casa. A mensagem foi encaminhada a Câmara sem nenhuma menção, ela foi quase que escondida da opinião pública e dos quinze senadores por ficou quarenta (40) dias aproximadamente, repetiu, nas mãos de um senador para dar um parecer que é colocado com o apêndice idêntica aos demais. Hoje foi feita uma Emenda e um pedido de urgência, no entanto a Comissão de Constituição e Justiça logicamente com a cohença da Presidência do Casa, ficou trinta dias (30) para emitir parecer. Eu, extranho, que esse Casa ao se reunir, após o recense, venha pedir urgência para uma matéria que terá que ser aprovada não só pelos senadores, mas também pela opinião pública, dada a sua complexidade e urgência junto a coletividade, visto estar sendo proposta a renovação de "monarca", quando fala em "monarca" apresenta muitas desculpas ao Senador Quintance Avelar, autor do Projeto, repete a nomenclatura de um "monarca" para um outro local, qual ou por ao onde está localizado o Porto de Petrópolis, cujas, das margens do Canal de Itaipu para um Barre deponente e cupode e com características históricas.

casu, como é o caso do Stajuní nas proximidades do Rio da Guia, do Con-
 vento. Solo cambia, e noticia que conulo em Ola, o munda parição, fundamental-
 mente contrária, a matéria em apreciação. Perceita que enna Casa há de ven um
 dia repetida pelo Exceutivo Municipal Feito isto, o Senhor Presidente, franqueou a
 palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do mesmo o Vereador VIRGINIO CLERIA
 DE SOUSA, que iniciando, comunicou aos Senhores Vereadores, que no próximo dia do-
 mi (09) de agosto, seria realizada em Niterói, Semanários sobre osm Organismos dos
 Municípios, patrocinada pela Associação Brasileira de Municípios, presidida pelo
 Prefeito Waldemar Braga da Niterói. Ressaltou a importância do evento, refiri-
 tou a ideia, que a Câmara Municipal de Cabo Frio, se fizesse representativa no Se-
 minário, dada a complexidade dos assuntos que no mesmo seriam tratados,
 com respeito inclusive aos dinheios que estão ligados aos Vereadores finalizou
 dizendo que é de vital importância que no Semanário estivesse presente uma
 Comissão da Câmara Municipal de Cabo Frio. Logo após, fez uso da palavra o ve-
 reador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, disse de sua satisfação pelo reinício das ativi-
 dades da Câmara, embora mencionasse que mesmo durante o recesso, os Vereadores
 continuavam com a missão de cumprir com suas obrigações e deveres
 junto a comunidade. Continuando, disse que apesar de existirem no Município
 pessoas facilmente identificáveis, que permitissem em tentas denegrir a impor-
 tância do Poder Regulativo, a Câmara Municipal, continuava o melhora o confor-
 to da comunidade, o que se reflete até no trabalho individual de cada Vereador.
 Fez comentários sobre o trabalho do Regulador no Município, no contato diário
 com o povo, sentindo seus problemas, aflições e participando decativamente no
 processo que vivava sobretudo a primazia e "modus vivendi" do munícipe, alu-
 mên dos seus anseios e reivindicações. Registrou sua participação em evento
 realizado em Itaboraí, visando a regulamentação de "Royalties" para os municípios
 produtores de petróleo, e que citava a fala para provar a importância do Vereador
 no contexto nacional. Fez ainda comentários técnicos sobre o voto da Presidência
 da República no Projeto que previa o repasse de "Royalties" aos Municípios, por-
 énto, considerada inconstitucional pelo Juiz da Evandro Lins e Silva, e ainda que
 a mobilização em termos nacionais dos Municípios interenunados na matéria, por-
 cente vinha a dar resultados altamente positivos, que a próxima reunião, seria
 realizada em Cabo Frio, ainda no mês de agosto, cuja data seria oportunamente anun-

ciada. Como último orador, fez uso do palavra em Explicação Pessoal, e Vereador AIRÉS BESSA DE FIGUEIREDO, iniciou sua fala dizendo que o recente parlamentarismo não um preceito legal, mas que a Câmara Municipal continuava durante o mês de junho a prestar serviços a comunidade nos seus mais diversos aspectos tal como da que durante o recente o Vereador continuava a atender a comunidade como também através da Rádio Cabo Frio, foram debatidos diversos temas de interesse geral. Ressaltou a importância do Vereador no seu dia a dia, principalmente numa época particularmente difícil, quando o povo passava por momentos das mais difíceis, com o desemprego, com a fome gravando em diversos setores, e que quase sempre, o Vereador era o remédio para os mais angustiantes problemas. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária para dentro de dez minutos e encerrou o presente S. para constar mandou que se lavrasse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, aprovada, será arquivada para que produza os seus efeitos legais.



Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), realizada no dia dois de agosto, do ano em curso.

Após dezito horas e vinte minutos do dia dois de agosto, do ano de mil, novecentos e oitenta e quatro (1984), sob a presidência do Vereador Renato Dionnio de Souza, e com a ocupação de primeira secretária pelo Vereador Emílio Cardiano Thomaz, reuniu-se ordinariamente à dita reunião extraordinariamente à Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamado nominal, os seguintes Vereadores: Aírés Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Alcimides Ferraz de Souza, Dirley Pereira da Silva, Genaldino Jamor Neves, Manoel José de Aguiar, Sílvio dos Santos Siqueira, Virgínia Pereira de Souza e Walter de Barros Teixeira. Havendo lido o Senhor Pre-